

## A VISÃO DOS ALUNOS SOBRE AS AULAS PRÁTICAS

Esta é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois promove oportunidade de vivenciar na prática conteúdos estudados, é estar a campo e realmente trabalhar na área e, desta forma, proporcionar a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão.



A realização de tais aulas alia o conhecimento técnico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucida e complementa na prática os temas abordados nas aulas teóricas pelo professor. Assim, o estudante pode reter melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida, através da experiência galgada.

Dependendo do empenho e da dedicação do aluno, é possível conduzi-lo a novas práticas e experiências enquanto estudante, e no término do curso indicá-lo para o mercado de trabalho.

O principal objetivo é proporcionar para os alunos os instrumentos de preparação para a introdução e inserção nesse mercado, mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamento pedagógico supervisionado pelo professor. Desta forma, o docente contribui como um facilitador do processo de aprendizagem e profissionalização deste aluno, onde este aluno é preparado para assumir um papel importante na sociedade, como protagonista e profissional qualificado.





Alguns alunos participaram de uma pesquisa e deram seus depoimentos a respeito das práticas que vem sendo realizadas no viveiro do CEFEP Presidente Costa e Silva. Vejamos:



*“As aulas de Tecnologia de Produtos Florestais são muito importantes, é a partir dessa aula que vemos as sementes, aprendemos a quebrar a dormência das sementes, aprendemos muita coisa nessa aula. Eu acho um ponto muito positivo as aulas começarem cedo, pois desde o primeiro ano já começamos a ter contato com a cadeia produtiva da madeira. Acho muito bom ter aula de ‘viveiro’.”*  
Diz Luana Caroline Washov, aluna do 1º Ano “C” do curso Técnico em Florestas Integrado (TFI).

Já a aluna Kaline Eduarda Waleski, também do 1º Ano “C”, relata que o interesse do aluno é fundamental para uma aula produtiva:



*“A maioria dos meus colegas tem grande interesse sobre as aulas, mas sempre há colegas desinteressados também, só que isso parte do princípio de valores de cada um, de adquirir conhecimentos provenientes do curso técnico. Os alunos que são mais dedicados terão um futuro promissor e, assim, serão ótimos profissionais, ao contrário daqueles, que apenas participam como uma forma de passatempo.”*

Sobre o motivo pelo qual alguns alunos estão estudando no CEFEP Costa e Silva também foi mencionado nessa pesquisa.

Acompanhe:

*“O que me levou a estudar no Florestal foi opção pelo curso técnico mesmo. As aulas práticas são as melhores, pois ali você aprende a plantar e a cultivar uma muda, arrumá-las em um canteiro e produzi-las em grande quantidade. Tem sido como eu imaginava e estou gostando muito disso tudo”,* comenta Amanda de Paula Santana, aluna do 1º Ano “A”.



Diego Chepluski, aluno do 1º Ano “B” do curso Técnico em Florestas Integrado, complementa o que a colega disse:

*“Eu já tinha um pouco de noção sobre a organização de um viveiro, pois minha prima trabalha em um, mas não sabia como eram feitas as mudas. Eu quero obter bastante conhecimento.”*



Por sua vez, o aluno Vinicius Pincoski, do 1º Ano “A”, relata quais são as atividade que mais gosta de fazer:



*“O que eu mais gosto de fazer é o beneficiamento das sementes, eu e meus colegas pudemos fazer o beneficiamento de frutos de araçá para extrair suas sementes. Gosto também de encher os saquinhos com terra para depois semear as sementes que nós mesmos ‘limpamos’. Estas aulas práticas são importantes para adquirirmos o conhecimento e estarmos preparados para os estágios e depois para o futuro trabalho.”*

*“Optei pelo Colégio Florestal para ter novas experiências (...) As aulas no viveiro são ótimas, pois a gente pratica o que no futuro será nosso trabalho, se Deus quiser”, diz Lorenzo Elias Mauda, aluno do 1º Ano “C”. E, os pais de Lorenzo também foram entrevistados e relatam o entusiasmo com que seu filho chega em casa. Confira:*

*”Desde que o Lorenzo entrou no Florestal, já teve mudanças significativas de comportamento, amadureceu, tornou-se mais responsável e a autoestima dele tem se elevado a cada dia”, comenta o pai, senhor Edson Elias Mauda. “Ele tem se sentido útil e empolgado com tudo o que o Colégio proporciona. Chega encantado com todas as atividades que faz. Nós sempre moramos em casa com pouco espaço, então eram poucas as*



*oportunidades pra fazer algo como lidar na terra, saber como funciona a reprodução de plantas. Esta experiência, pra ele, está sendo incrível, e mesmo tantas outras experiências como mexer na terra, fazer valeta pra ele é o máximo. Como mãe, vejo o quanto isso ajuda pra um adolescente, esse contato com a terra e a natureza, faz com que perceba o valor e diferença das coisas num mundo tão agitado e tão tecnológico. Aprende a ver e rever a questão do tempo, que pra tudo é necessário tempo e que é necessário harmonizar tecnologia e natureza. Fico muito feliz por ver o quanto o Lorenzo tem evoluído como pessoa e o quanto tem feito bem o Colégio pra ele”,* relata a mãe Margareth Elias Mauda.

A aluna Helen Szczepanski, do 1º “A” TFI, conta que gosta muito das aulas no viveiro e que é uma oportunidade ímpar para se fazer atividades que muitos nunca tiveram e que vão levar para toda a vida, e aproveita para fazer algumas reivindicações: *“Lá as coisas são muito legais, mas eu acho que uma melhoria no controle dos produtos usados seria bem vinda, e isto cabe a nós mesmos que usamos.”*



O professor está muito contente com o empenho da grande maioria dos alunos e comenta: *“As aulas práticas no viveiro tem sido uma experiência muito gratificante não somente para mim, mas vejo que os alunos estão aprendendo muito e gostando. Algumas melhorias nos equipamentos e na estrutura do viveiro são realmente necessárias devido ao desgaste de tanta utilização e estão sendo feitas pelo Colégio, na pessoa de Ana Cláudia Babiuk, diretora da Unidade Didático Produtiva. Falando em parceria, não poderia deixar de agradecer a Jocinelmo de Jesus Nortok, funcionário do viveiro, que tem ajudado e muito nessas aulas, sendo um segundo professor prático nas atividades que estão sendo realizadas no local.”*







*Texto de Eduardo Matheus Coltro  
Professor da disciplina de Tecnologia de Produtos Florestais*